

AGENDA SEMANAL

5º ANO

Professoras : Catarina e Márcia

10/08 a 14/08

DATA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Segunda-feira 10/08	Encontro online com todo grupo	Agenda com a organização das atividades da semana
Terça-feira 11/08	Atividade : Língua Portuguesa e Ciências Naturais	Projeto : Artigo de Opinião (analisando textos)
	Encontro online	Professor/a especialista
Quarta-feira 12/08	Atividade de Matemática	Representação dos números decimais na reta numerada
	Encontro online	Com a professora em subgrupos
Quinta-feira 13/08	Ciências Sociais	Compreensão das fases da globalização – INFOGRÁFICO
	Encontro online	ACE
Sexta-feira 14/08	Encontro online	Com a professora em subgrupos
	Gastronomia	Enroladinho Colorido

Terça - feira (11/08/20)

Língua Portuguesa - Analisando artigos de opinião

Querido/a aluno/a,

Vamos dar continuidade a análise de artigos de opinião, afinal para escrever um texto argumentativo, utilizando de forma coerente, argumentos para fundamentar sua forma de pensar, além de construir sua habilidade argumentativa e desenvolver sua criticidade, você precisa ler bons modelos, não é?

Lembre-se de que ele pode ser publicado normalmente em jornais, revistas e blogs, esse tipo de texto tem como função apresentar e defender um **ponto de vista** sobre algum **assunto relevante** para a **sociedade**. Ao ler um artigo de opinião, análise a argumentação do autor, e você terá a oportunidade de concordar ou não com ele.

Boa atividade!

Após a leitura do texto de Rosely Sayão “**Pandemia aniquila ilusão de controle, aponta psicóloga**”, pegue seu caderno e registre o cabeçalho, cuidando da legibilidade da letra.

Responda as questões a seguir no caderno.

1. Qual o tema tratado pela psicóloga nessa entrevista?

Você concorda com o ponto de vista de Rosely “...A pandemia deu um tapa na cara da humanidade para dizer que o ser humano não tem o controle de nada...”, justifique.

2. Que argumento a psicóloga utiliza para apresentar sua opinião sobre **a crise de interdependência** causada pela pandemia? E você, qual a sua opinião sobre esse ponto de vista da entrevistada? Você já percebeu no seu cotidiano a necessidade de observar algumas medidas para evitar o espalhamento do vírus?

3. Leia os trechos a seguir. São pontos de vista de Rosely Sayão, sobre o tema da entrevista. Que argumentos ela utiliza para justificá-los?

a)“... escolas que enchem alunos com atividades remotas...”

b)“ ...ela enxerga nos adolescentes o grupo que talvez seja o que mais sofre na pandemia.”

4. Para concluir e reafirmar seus pontos de vista sobre o tema da entrevista, nos deparamos com esse argumento, que foi trazido pela autora: “... É preciso cuidar dos outros”.

Que argumentos utilizados reforçam o ponto de vista da entrevistada?

5. E você? Qual o seu ponto de vista sobre a Pandemia e os adolescentes? Registre-o e, em seguida, elabore um argumento para justificá-lo.

6. Para encerrar...como você representaria a mensagem abaixo citada, que foi retirada do texto, utilizando outros recursos visuais? Dê asas à sua imaginação: a criação fica por sua conta, brinque com as suas ideias!

“Minha mensagem é de força, coragem, solidariedade, firmeza, cooperação. Sou da geração da contracultura. É o momento de a gente valorizar a contracultura. Consumir menos, olhar para isso que estamos fazendo e aprender com isso”, declara.

Quarta-feira (12/08/20)

Matemática - Representação dos números decimais na reta numerada

A proposta para essa atividade será identificar a localização dos números decimais, na reta numerada. Mas, antes vamos lembrar algumas de suas principais características:

- Os números decimais têm como principal característica a **presença da vírgula**;
- Assim como os **números inteiros**, os decimais também utilizam o sistema de numeração decimal, ou seja, podemos **diferenciar os números pela posição em que os algarismos se encontram**;
- O algarismo que vem **antes** da vírgula é a parte inteira do número e os algarismos **após** a vírgula é a parte decimal. Não formou o inteiro;
- Os números decimais aparecem com frequência em nosso cotidiano, como ao realizar compras em um supermercado ou abastecer um carro.

Então, não se esqueça de fazer seus registros, de dúvidas e certezas, caso precise retomar depois quando tiver dúvidas ou em uma próxima atividade.

Quinta-feira (13/08/20)

Ciências Sociais - Compreensão das fases da globalização – INFOGRÁFICO

A partir das compreensões adquiridas nas aulas anteriores, você construirá um infográfico para registrar as suas compreensões sobre o processo de globalização, tendo como referência o texto que está no anexo, sobre as fases da globalização.

Essa será uma das atividades que iremos complementando, à medida que novas descobertas forem sendo feitas.

- Realize a leitura do texto proposto para essa atividade **“AS FASES DA GLOBALIZAÇÃO”**;
- Sinalize e depois registre em seu caderno as informações centrais para o tema;
- Com as informações registradas, construa um infográfico em seu caderno, sinalizando as fases pelas quais a globalização vem passando - desde o processo inicial com os homens primitivos, até a revolução técnico-científico-informacional, que teve início a partir de 1970, para socializarmos nas próximas aulas. Retome os textos que exploramos nas aulas anteriores. Eles também lhe auxiliarão na seleção das principais informações;
- Atenção! Se você desejar, use sua criatividade para representar as informações do seu infográfico de forma diferente, inusitada, utilizando recursos variados com suporte virtual. Utilize desenhos e símbolos selecionados por você mesmo...capriche!

3. Observe a imagem:



- Você concorda com a relação entre lixo e consumo apresentada na imagem? Comente.

Sexta-feira (13/08/20)

Gastronomia

Olá!

Hoje vamos brincar com uma receita bastante divertida, onde você vai usar muito a sua imaginação e criatividade! Será uma oportunidade de conhecer novos sabores e combinações! Vamos lá?

Enroladinho colorido

Ingredientes:

- 4 folhas de couve-folha ou acelga
- cenoura ralada (opcional)
- beterraba ralada (opcional)
- atum, frango desfiado e temperado ou carne moída cozida e temperada
- coentro, cebolinha, salsinha a gosto
- azeitonas, cogumelos, palmito (opcional)

Modo de preparo:

Essa é uma receita muito livre, a ideia é usar a imaginação e o que você tem em casa para fazê-la. São infinitas possibilidades e sabores, isso eu garanto para você!

O primeiro passo é "dar um susto" na folha que você escolher para usar, mas essa parte é importante que um adulto faça com você. Coloque em uma panela água e sal, até que esteja salgadinha e leve para ferver. Quando estiver fervendo mergulhe as folhas por 30 segundos. Em seguida, retire-as e mergulhe-as em uma tigela com água gelada para interromper o cozimento.

O segundo passo é o mais divertido! Espere as folhas esfriarem e comece a montagem do prato. Abra a folha em uma tábua e recheie como quiser!

Quanto mais colorido for, mais gostoso vai ficar o resultado. Você poderá usar alguma proteína, ou não, fique à vontade para escolher as combinações.

Quando terminar de rechear, dobre as laterais da folha para dentro, continue enrolando até o final e teremos um enroladinho. Repita o processo com todas as folhas.

Se quiser comer ele quente, arrume todos os enroladinhos em uma assadeira, coloque molho de tomate e leve ao forno para aquecer. Lembrem que já ensinei um delicioso molho de tomates?

Se quiser comer em temperatura ambiente, pode servir com um molho de iogurte ou qualquer outro! Tudo vai depender do recheio que você escolher usar.

Molho de iogurte:

Ingredientes:

- 1 copo de iogurte natural integral
- ervas frescas picadas (salsinha, coentro, hortelã, cebolinha...)
- sumo de limão
- sal e pimenta do reino

Modo de preparo:

Misture tudo, prove e ajuste o sabor até o seu gosto.

Beijos e até a próxima!

Pró Alane

ANEXO

Língua Portuguesa



Pandemia aniquila ilusão de controle, aponta psicóloga

OSSOS DE BORBOLETA 3 DE ABRIL DE 2020 POR ELEONORA DE LUCENA E RODOLFO LUCENA

“É a primeira vez de todo mundo. Estamos escrevendo uma história nova. É preciso pensar de uma maneira nova. Não temos mais controle de nada. Não adianta buscar o que existia antes e tentar aplicar no agora. A crise veio aniquilar a ilusão de que tínhamos controle sobre tudo. A pandemia deu um tapa na cara da humanidade para dizer que o ser humano não tem o controle de nada. Estamos sem tapete de segurança. Vamos errar muitas vezes. Vamos aprender tudo o que for possível”.

Palavras da Psicóloga Rosely Sayão em entrevista ao **TUTAMÉIA TV**.

Rosely enfatiza que a crise trouxe a noção de interdependência, já que todos precisam se mobilizar (ficando em casa) para a contenção do espalhamento do vírus. “A crise joga na nossa cara que vivemos em sociedade. E que a sociedade não é só a classe média”.

A psicóloga critica escolas que enchem alunos com atividades remotas sem muito critério e desconectadas da realidade: “Estou muito decepcionada com elas”, diz. Fala sobre as angústias dos pais, dos avós, das crianças. “A

questão da velhice é muito semelhante à das crianças. Tratamos as crianças como adultos, e os velhos como crianças”, afirma.

Ela enxerga nos adolescentes o grupo que talvez seja o que mais sofre na pandemia, pois tem sua rotina vida voltada para o intenso contato social, agora tolhido pela quarentena. É nesse período da vida que as pessoas buscam se desvincular da família e buscar novos grupos de convivência, justamente isso que está em xeque, pelo menos em relação aos encontros presenciais. “O autocuidado tem um custo; os adolescentes precisam entender isso”, diz.

Falando sobre a rotina das famílias durante a quarentena, Rosely observa que cresce a violência verbal –mas não só– contra as crianças e contra mulheres: “Antes da quarentena, as mulheres tinham mais chance de escapar, ainda que por algumas horas por dia”. Para ela, é vital reforçar as ligações comunitárias. “Haverá a recriação do sentimento de vizinhança, da proximidade”, prevê.

Para a psicóloga, é hora de administrar conflitos e se concentrar nos vínculos. “É tempo de ligar para as pessoas, ter comunicação, estar presente na ausência. Cuidar da vida, seja ela qual vida for, uma planta, um animalzinho. É proteger uns aos outros, amar a vida, respeitar a vida. Cuidar de tudo que é vida dentro de casa. Mas o amor à vida não pode ser entendido com amor à minha vida. É preciso cuidar dos outros”.

“Minha mensagem é de força, coragem, solidariedade, firmeza, cooperação. Sou da geração da contracultura. É o momento de a gente valorizar a contracultura. Consumir menos, olhar para isso que estamos fazendo e aprender com isso”, declara.

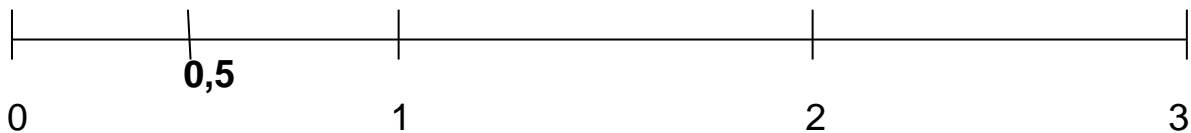
FONTE: <https://tutameia.jor.br/>

Matemática

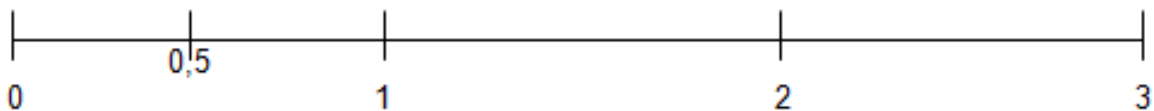
1. Veja na reta numérica abaixo. Ela está dividida em três segmentos do mesmo tamanho:



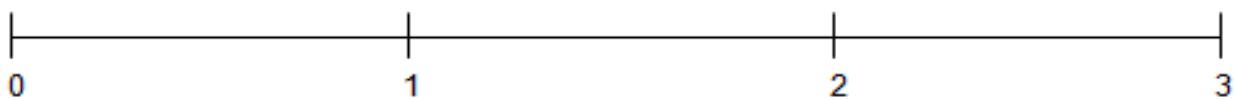
Observe que 0,5 é metade de 1. Para inserir o número 0,5 nessa reta, medimos a distância entre o ponto 0 e o ponto 1 e, ao encontrar o **ponto médio** entre eles, marcamos o 0,5, como está indicado abaixo:



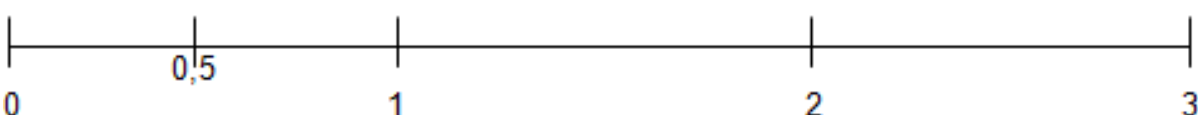
Agora, reproduza em seu caderno uma reta e marque o ponto **1,5** e explique como se faz para encontrar o lugar que ele ocupa na reta: Não esqueça de usar a régua.



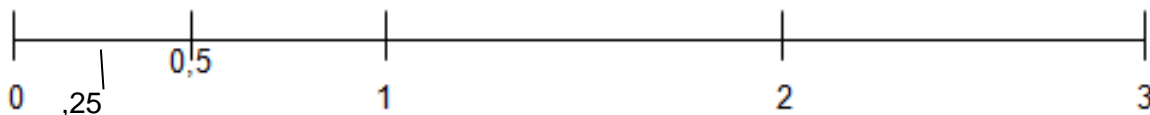
2. Veja a reta numérica abaixo. Ela está dividida em três segmentos do mesmo tamanho:



Sabemos que 0,25 (que corresponde a $\frac{25}{100}$) é a metade de 0,5 (que corresponde a $\frac{50}{100}$). Para inserir o número 0,25 nessa reta primeiro localizamos onde fica o 0,5, como foi feito na atividade anterior.



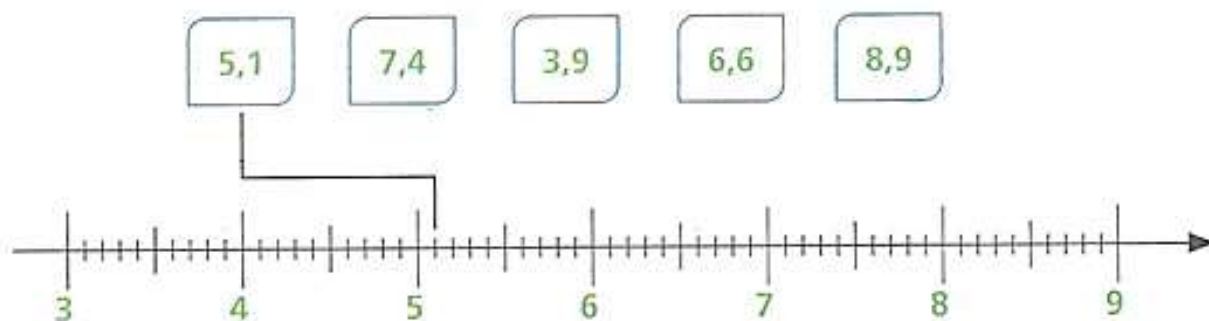
Depois, medimos a distância entre o ponto 0 e o ponto 0,5 e dividimos essa distância ao meio para encontrar o ponto médio entre o 0 e 0,5 e marcamos aí um pequeno traço com 0,25.



Agora reproduza, em seu caderno, a reta e marque os pontos 1,25 e 1,75 e explique como fez para encontrar o lugar que eles ocupam na reta.



3. Reproduza em seu caderno a reta abaixo e, em seguida, localize os números decimais.



4. Complemente sua atividade realizando as **pág.124** e **pág.125** do seu livro de Matemática e explore mais os seus conhecimentos sobre números decimais e frações. A atividade do livro te ajudará a sistematizar suas aprendizagens. Iremos socializar essas atividades nos nossos encontros nos subgrupos. Traga dúvidas e certezas.

Ciências Sociais

As fases da globalização

O que chamamos de globalização representa, na verdade, a fase atual de um movimento que começou com as **Grandes Navegações**, no século XVI, que abriu aos conquistadores europeus as terras do Novo Mundo, principalmente na América. Milhares de pessoas migraram para as colônias. Para a exploração econômica das novas terras, utilizou-se a mão-de-obra escrava vinda da África.

A **Revolução Industrial**, iniciada na Inglaterra e espalhada depois para outros países europeus e pelos Estados Unidos, marcou uma nova fase da globalização. Essa etapa se caracterizou pelo uso de máquinas e emprego de mão-de-obra assalariada no lugar do trabalho artesanal.

A **máquina a vapor** foi introduzida nos meios de transportes, como trens e barcos. Outras inovações tecnológicas, como o telégrafo e o telefone, atravessaram continentes, ampliando os meios de comunicação e encurtando distâncias. Nesse período, o **capital financeiro** buscou a ampliação dos mercados e a obtenção de novas e diversas fontes de matérias-primas, por meio de um novo processo de colonização e lutas territoriais que levou o mundo às duas grandes guerras mundiais.

Avanços tecnológicos durante a Guerra Fria

A **corrida armamentista** e a **corrida espacial** promovidas durante a Guerra Fria resultaram em avanços tecnológicos largamente aplicados no mundo moderno. São exemplos disso o computador e o satélite, que antes tinham funções exclusivamente militares e hoje fazem parte do nosso dia a dia. Nesse período se popularizou o uso do automóvel, do telefone e dos

eletrodomésticos. A aviação comercial e o transporte marítimo impulsionaram os negócios e o turismo.

A partir dos anos 1970, teve início a revolução técnico-científico-informacional, baseada na indústria de microeletrônica, na informática e na tecnologia da informação. A biotecnologia e a robótica são também setores importantes nessa fase do capitalismo.



Modernos cargueiros leva, centenas de contêineres pelos oceanos. O da foto estava atracado no porto de Santos (SP, 2004).

Fonte: Projeto Araribá: geografia: ensino fundamental. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.